

ATENDIDOS EM SUAS...

as reivindicações da classe. Pediu colaboração de todos.

Com a palavra do administrador, modificou-se o panorama e ficou, praticamente, terminada a greve. Encerrada esta etapa, administrador e grevistas, foram redigir o protocolo final, tarefa das mais árduas e que prolongou-se pela madrugada a dentro, encerrando-se cerca das 4 horas de segunda-feira. Enquanto isso acontecia no interior do prédio, esperavam o resultado do acôrdo os ferroviários defronte do edifício, e proclamação do coronel, prometida em sua oração. Com a leitura dos documentos em referência, ficou estabelecido que o serviço deveria ser reiniciado, em tôda a Rêde, terça-feira, dia 9 de julho, às 7,30 horas. Em sua edição de 9 de julho, conforme promessa do Cel. Negreiros, a imprensa local publicou o texto integral da Portaria 512, extraída do Diário Oficial da União, datado de 3 do corrente. Estava, efetivamente, finda a greve ferroviária de 1957.

Em separado, noutra local desta edição, divulgamos os têrmos da Carta Reivindicatória, juntamente com a Proclamação aos Ferroviários, dirigida pelo Coronel Negreiros. Em seguida, a nota de encerramento de suas atividades, divulgada pela Comissão Central de Greve.

Finda a tarefa grevista, trataram os ferroviários de cumprir um vasto programa de comemorações festivas, durante o dia de segunda-feira. Às 14 horas, foi realizada uma grande passeata pelas principais ruas da cidade. Visita às autoridades, imprensa falada e escrita e outras manifestações, Tocante homenagem foi prestada ao dr. Augusto Menna Barreto, conhecido advogado. Falaram vários oradores. Homenageadas, também sua espôsa e sua mãe, esta veneranda senhora de oitenta e tantos anos. Menna Barreto chorou perante a multidão, em face da tocante manifestação dos presentes. Falou depois Croacy de Oliveira, entre outros oradores da tarde de festas para a classe.

Finalmente, a manifestação dirigiu-se para o Palácio Rosado, sede da Comissão Central de Greve e ali permaneceu até altas horas da noite, soltando fogos de artifício e confraternizando. Fecharam, assim, com chave de ouro mais essa arrancada pela concretização de um direito legal, conquistado há vários meses, em vigor desde janeiro de 1957 e que por falta de uma mera formalidade, por porte do govêrno da União, vinha prejudicando uma grande coletividade que trabalha pela grandeza do país.

(Conclui na pág. seg.)

SOCIAIS...

- 19 — Sr. Mario Haag Coelho, do Dep. de Transporte, em S. Maria.
- 20 — Sra. Universina Soares Fernandes, espôsa do sr. Olmiro Fernandes, tesoureiro da *Sociedade Representativa dos Conferentes*, em S. Maria.
- 21 — Menino Eurivaldo, filho do sr. Waldomiro Medina Teixeira e de d. Maria Maura Teixeira, residentes em Uruguai-ana.
- 22 — Sr. Leoni dos Santos, do Dep. de Transporte, em S. Maria;
- sra. Rosinha da Conceição, espôsa do sr. João Alves da Conceição, funcionário das Oficinas de Otávio Lima.

- 23 — Sr. Amauri dos Santos, do Dep. de Via Permanente, em Benedito Otoni;
- sr. João Antunes de Moura, presidente do Grêmio Beneficente do Pessoal do Tráfego, em S. Maria.
- 24 — Sra. Mercedes Fillipi, viúva do finado Silvio Fillipi;
- sr. Joaquim Nunes de Oliveira;
 - srta. Luiza Pinheiro, filha do sr. Clarindo Pinheiro e de d. Bazília dos Santos Pinheiro. A aniversariante é noiva do nosso prezado leitor, sr. Arlindo Domingos, residente em S. Maria;

- Jovem Vera Elizabeth, filha do sr. José Eugênio de Vargas e de d. Ida Neú de Vargas, residentes em Quinta, linha de Bagé a Rio Grande.

- 25 — Sra. Luiza Lima de Souza, espôsa do sr. Felimar José de Souza;
- menina Neuza, filha do sr. Antônio Rey e de d. Emelina Antunes Rey;
 - jovem Waldir, filho do sr. João Leite de Oliveira e de d. Maria Estrazulas de Oliveira;
 - menina América, filha do sr. Artur G. de Oliveira e de d. Flora B. de Oliveira;
 - sra. Luiza Moraes Segú, espôsa do sr. Luiz Segú, residente nesta Capital.
- 26 — Sra. Almerinda dos Santos, espôsa do sr. João Pedro dos Santos, funcionário das Oficinas de O. Lima;
- sr. Antão da Silva Castanha;
 - sr. Júlio dos Santos Lemes, do Dep. de Transporte, em Ramiz Galvão.
- 27 — Sr. Francisco Corrêa, do Dep. de Transporte, em S. Maria.
- 28 — Menino Antônio, filho do sr. Augusto R. de Oliveira e de d. Eva Ignácio Oliveira, residentes em S. Maria.
- 29 — Sra. Nilce Dreon Gomes, espôsa do sr. Pedro Veríssimo Gomes Filho, agente da C.A.P., em S. Maria e nosso antigo leitor;
- srta. Nelly Herculano de Sá, funcionária da V. Férrea em S. Maria.
- 31 — Srta. Iracema Neves Braseiro, filha do sr. Geraldino J. Braseiro e de d. Ruthes Neves Braseiro;
- sr. Luiz Segú, do Dep. de Transporte, nesta Capital;
 - sra. Izabel Costa Flôres, espôsa do sr. Waldemar Flôres, aposentado em S. Maria;
 - sr. Adão Ferreira Gomes;
 - menino Paulo Roberto, filho do sr. Amaury dos Santos e de d. Malvina Maria dos Santos, residentes em Benedito Otoni.

OS HOMENS DE ...

em compartimento coletivo, retrato da marcha, da corrida através da vida, cada qual com o seu ponto de vista diferente, mas todos marchando para o mesmo fim, um mundo em marcha.

O trem parou numa estaçãozinha no meio do campo. Plutarco olhou para fora e sentiu contra o seu o rosto macio e perfumado de Marina. Na estação o telegrafista atendeu o trem, entregou a licença ao chefe do comboio. Marina olhou para o rapaz e impressionou-se com o seu aspecto. O telegrafista olhava como que absorto o trem cheio de luzes, ele ali naquele deserto, numa estação iluminada a querosene, sem conforto algum, sem hora para dormir descansado, sem poder sair, só aquela prisão danada já era um suplício. Daí a um segundo o trem iluminado sairá, tudo ficará às escuras, a estação, o telegrafista, tudo. O trem cheio de luzes terá sido para ele a civilização que passou, terá sido como uma miragem no deserto de sua vida apagada. Os passageiros irão para a cidade, alguns realizarão sonhos que acalentam, são livres, têm liberdade de andar por onde queiram. Ele não. O telegrafista da linha ferroviária é como um condenado; querendo sair, até por necessidade, tem de pedir licença ao Contrôlo distante. Dorme mesmo na sala dos aparelhos, altas horas o fonóporo com a sua corneta estridente e infernal

A CARTA DE ...

Federal da V.F.R.G.S., na qual se encontram consubstanciadas as soluções da Carta Reivindicatória Ferroviária, decidiu encerrar suas atividades dando por concluída sua missão, deixando, porém, a cargo das entidades de classe, o estudo e a concretização dos itens 5.º, 6.º, 7.º e 8.º.

Considerando, porém não ser da alçada da atual administração da rede dar solução imediata ao pagamento dos proventos atrasados e dos

o acorda, ele ergue-se bocejando, com sono, triste, e mete-se no trabalho. Só de manhã é que o agente da estação vem substituí-lo. Em algumas estações existem dois telegrafistas, mas naquela há um só. De manhã dorme um pouco, à tarde já vai transmitir e receber telegramas. O pica-pau sobe e desce veloz sob seus dedos, o alfabeto Morse vai pelo espaço.

Marina que se aborrece na vila onde mora, teve pena do moço no meio daquele deserto escuro, daquele moço que talvez tivesse sonhos, ideais, e prisioneiro, ignorado ali.

— Viu o telegrafista? Pobre rapaz atirado assim... É preciso ser de ferro para agüentar a vida que tem... Quanto ganham os telegrafistas, seu Plutarco?...

— Ora, filha, nem é bom pensar nisso!... Prá que falar em misérias agora?...

Os passageiros por perto dormiam.

A voz de Plutarco era murmurante. Ele estava embriagado pela forte paixão que lhe inspirava Marina. Beijou os lábios da amante, docemente a princípio, depois com um ardor animal. Ambos esqueceram tudo. O trem corria veloz. As mãos do inspetor comprimiram os seios adoráveis de Marina, e ela consentia. As pernas se procuravam, juntavam-se, Marina já não sabia o que fazia, ia-se entregando aos poucos às carícias de Plutarco.

doze meses de avances referentes ao ano de 1954, decide face ao que se dispõe o Sr. Cel. Antonio Negreiros de Andrade Pinto em sua proclamação aos ferroviários gaúchos, aguardar, pelo prazo de sessenta dias, a solução que, por intermédio do novo administrador, será dada aos itens 4.º e 9.º da Carta, reservando-se a faculdade de tomar, na hipótese de não atendimento, a decisão que o caso imporá, a fim de que a classe não seja prejudicada nos seus legítimos direitos.

A Comissão Central de Greve con-

cita aos companheiros retornar a serviço dia 9 do corrente às 7,30 horas.

Santa Maria, 8 de julho de 1957.

(As.) Ernesto Bortoluzzi, Presidente da Comissão."

PROFISSIONAIS

ADVOGADOS

Dr. Atilio Ferreira Miranda

Rua 15 de Novembro, 575 - s/39
Curitiba — Paraná

Dr. Dirceu Ribas Veiga

Rua João Turim, 37 - Batel
Curitiba — Paraná

MÉDICOS

Dr. Dejalma Corrêa Johann

Av. Presidente Roosevelt
Farmácia Henrique
Pôrto Alegre — R. G. Sul

Dra. Meonia Chaves Johann

Av. Pres. Roosevelt, 1317

- Fone 2-2951
Farmácia Ocidental
Pôrto Alegre — R. G. Sul

ATENDIDOS EM SUAS ...

CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Ainda como parte do encerramento, a Comissão de Greve, realizou à noite, no Restaurante Natal, sito à rua Daudt, defronte ao Quartel General (Palácio Rosado), um churrasco de confraternização de todos os seus membros, ocasião em que falaram diversos oradores, tendo a Rádio Imembuí transmitido os discursos diretamente do local do agape.

Antes de encerrarmos estas notas, desejamos salientar que foi de inestimável valia a colaboração da referida emissora, uma vez que a mesma sempre divulgou o amplo noticiário sobre o movimento, inclusive transmitindo diretamente do Palácio Rosado, seu Jornal Falado Imembuí, sob os auspícios de Casa Koen, firma de propriedade do sr. Bernardo Koen, um grande amigo dos ferroviários.

N. da R. — O novo quadro aprovado pela Portaria 512, mencionada nesta reportagem foi publicado por esta revista em sua edição de janeiro último.

EXPEDIENTE

o Ferroviário

Fundada em 13-2-1921 por Alvaro da Cruz Pretz.

Matriculada sob n.º 33 no Cartório do Registro Especial

Propriedade de:
Viuva Octacilio Gomes Chaves
Diretor-Responsável

L. Onésimo Chaves

Secretário da Redação:
Manoel Mac-Mahon Pontes

Redação
Pedrolina S. Chaves
Antônio Luiz Marques

Publicidade:
Zunilda Pontes
Luiz Eurico F. Coelho

Administração:
Rua Olavo Bilac, 484 — Ap. 2
Fone: 4718
Caixa Postal, 1809
Pôrto Alegre — R. G. S.

Sucursal em Santa Maria:
Rua Manoel Ribas, 1942
Caixa Postal, 43

Representações em todos os núcleos ferroviários do Estado.

Assinatura anual: Cr\$ 80,00
Número Avulso: Cr\$ 7,00

PEDE-SE PERMUTA

"O Ferroviário" deseja permuta com todas publicações congêneres.

"O Ferroviário" desea cambio con todas las publicaciones congêneres.

"O Ferroviário" demande d'échange avec toutes les publications similaires.

"O Ferroviário" asks for exchange with all similar publications.

"O Ferroviário" desiras intershanghon kun chiuaj similiaj publikigajoj.

A Direção desta revista não abraça os conceitos emitidos por artigos assinados.

Deixa a Patativa do Norte Cantar . . .

Escreveu: Mac-Mahon Pontes

Tento neste comentário traçar a personalidade dinâmica de um brasileiro que a poeira do tempo jamais conseguirá sepultar na nossa memória por ter desempenhado à altura o elevado encargo de Presidente da República, no período do meado de 1919 até o fim de 1922, completando o quadriênio de Rodrigues Alves, falecido antes de tomar posse, sucedido temporariamente pelo vice Delfim Moreira, que presidiu a eleição que elegeu em Epitácio Pessoa um dos expoentes máximos da cultura nacional como homem de letras, jurista, orador fluente e autor do livro "Pela Verdade", cujo conteúdo, em linguagem estilista, é o maior depoimento histórico de um chefe da Nação.

O seu governo foi um dos mais republicanos e ao mesmo tempo enérgico de todos os tempos, reprimindo com seu desassombro pessoal o comêço de uma revolta militar, proferindo em praça pública, no meio da multidão que o aplaudia, a mais calorosa de suas peças oratórias.

Na sua gestão, caso único, as pastas militares foram ocupadas por civis e na pasta da guerra, Pandia Calógeras, além de outras realizações, projetou e construiu os Quartéis, que ainda hoje representam um atestado eloqüente de um Ministro. Também foi o seu governo que preparou e presidiu os festejos do 1.º centenário da Independência do Brasil e inaugurou a grande Exposição Universal do Rio de Janeiro, em 7 de setembro de 1922.

Porém, o que de mais importante aconteceu na gestão desse paraibano de fibra foi o seu arrojado plano de obras contra as secas do nordeste, a única tábua de salvação para as populações nordestinas que enfrentam, secular e periódicamente, o problema das secas. E se algo existe hoje com relação à açudagem, ferrovias e rodovias naquelas regiões áridas, onde o povo luta contra a inclemência da própria natureza, se deve a esse eminente patricio que, se tivesse governado por mais tempo, hoje não aconteceria o que está se dando: quantidade incontável de "Paus de Arara" que afluem ao Estado de São Paulo e outros do Sul, fugindo das secas que tudo devastam na sua marcha diabólica!

Sucedeu ao grande nordestino, Arthur Bernardes, que apesar dos compromissos que tinha com o seu antecessor, suspendeu as obras com um

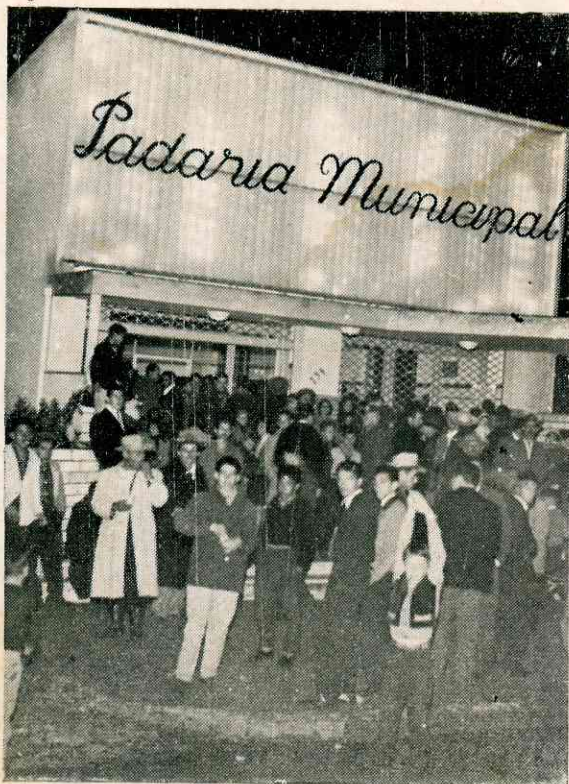
dano enorme para a Nação, em vista da grande quantidade de material abandonado à mercê do tempo, habitações modernas, casas de força, guindastes, instalações de toda a ordem, nos locais das grandes barragens (cerca de 300 mil contos de reis naquela época!), dando a impressão de verdadeiros cemitérios de corpos vivos sepultados.

Como topógrafo que fui das obras, na exploração da via-férrea Ceará-Paraíba e levantamento da bacia hidráulica do açude "Orós", que se estivesse pronto seria um dos maiores reservatórios d'água do mundo, com seus dois bilhões e meio de metros cúbicos, publiquei no jornal "O Rebate" de Cajazeiras, na Paraíba, alguns artigos referentes à suspensão das obras, tendo recebido do ex-Presidente a seguinte carta, que guardo com carinho no meu arquivo de coisas raras: "Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1925. Ao Ilmo. Sr. Manoel Mac-Mahon Pontes envia o abaixo assinado cumprimentos de boas festas e agradece, muito penhorado, os termos calorosos de seu brilhante artigo, inserto n.º "O Rebate", de Cajazeiras, de 31 de outubro passado. Subscreeve-se com apreço, att.º Patr.º Ob.º Epitácio Pessoa".

Até hoje foi o notável paraibano o único nordestino que conseguiu ser eleito Presidente da República e isto mesmo devido a divergência entre Minas e São Paulo, os eternos líderes da política nacional, cada qual querendo dar o governo, sendo então lembrado o seu nome devido ao seu triunfo na Conferência de Versailles, em 1919, como representante do Brasil. Tal foi a essa epopéia que a própria França, para homenageá-lo mandou trazê-lo de volta à Pátria no seu maior vaso de guerra "Jeanne D'Arc", sendo recebido no Rio com uma manifestação idêntica a de Ruy quando regressou da Conferência de Haya, em 1907.

A marcha veloz do tempo tudo poderá apagar, menos o nome daqueles que souberam escrever no seu tempo uma página a mais na história da nossa Pátria, razão pela qual fecho a porta deste artiguete transcrevendo as palavras que o Marechal Floriano proferiu quando acochado pela verbosidade inflamada do jovem Epitácio Pessoa no congresso, repudiando os excessos do seu governo: "Esse moço é de boa tèmpera! Deixa a patativa do norte cantar . . .!"

INAUGURAÇÃO DA Padaria Municipal de São Leopoldo



Flagrante colhido no dia da inauguração.

A inauguração compareceram as seguintes autoridades:

Dr. Sucupira Viana, Vice-Prefeito de Porto Alegre; Sr. Othon Blesmann, Deputado Estadual; Dr. Rubem Bento Alves, Prefeito de Caxias do Sul; Dr. Cezar Viana, Consultor Jurídico de Caxias do Sul; Dr. Ruy Noronha; Dr. Carlos José Almeida, Agente do I. A. P. I. de Canoas; Sr. Seno Ludwique, Presidente do P.T.B. de Novo Hamburgo; Sr. Adão L. de Oliveira, Vereador de Novo Hamburgo; Sr. Glantiél Pôrto Lindemeyer, Vereador de Canoas; Sr. Hércules Fraga da Silva, Delegado de Polícia de São Leopoldo; Sr. Christovan Leirias, Representante da Assoc. Comércio e Indústria; Sr. Ivo Carlos da Silveira, Presidente da Assoc. Rural; Sr. Darcy Tronquine, Representante da Caixa Econômica de S. Leopoldo; Sr. Alberto Alves, Presidente do P.T.B. de S. Leopoldo; Sr. Jalmar Farias, Diretor da Diretoria de Obras Públicas; Sr. Genil Ruperti, Secretário do Interior; Sr. Alberto Guilherme Kieling, Secretário da Fazenda Municipal; Sr. Manoel Luiz Nunes, Presidente da Câmara de São Leopoldo; Sr. Ventura Salvani, Contador do Banco do Rio Grande; Sr. Edgar Hauschild, Industrialista; Padre Alexandri, Vigário da Paróquia do Fião; Sr. Wolmy Almeida Reis, Assistente do Gabinete do Prefeito; Sr. Brasil Camoretto Gall, Diretor da Diretoria de Saneamento e Sr. Dr. Paulo Couto, Dd. Prefeito de São Leopoldo.

Oradores: — Manoel Luiz Nunes, Othon Blesmann, Dr. Ruy Noronha, Dr. Rubem Bento Alves, Dr. Sucupira Vianna, Glantiél Pôrto Lindemeyer e Dr. Paulo Couto.

Construída na administração do Prefeito Paulo Couto, salientamos que esta obra veio de encontro as necessidades da população, a fim de regularizar o equilíbrio do preço do pão bem como o peso e qualidade que todas as padarias existentes em nossa cidade além de não manterem a exatidão do peso ainda misturam a farinha com outros farináceos.

Na padaria é confeccionado pão com peso exato, sendo o preço por Kg, Cr\$ 12,00, 1/2 Kg. Cr\$ 6,00, produzindo, ainda, a mesma, biscoitos, tortas e doces, para serem vendidos com preços módicos à população trabalhadora.



Dr. Paulo Couto, Prefeito de São Leopoldo, examinando um dos fornos.

FABRICANTES DE:

Armas e Munições

Balas cal. 320
Calibradores
Carabinas cal. 22
Cartuchos
Chumbo grosso em esféras
Cortadores de buchas
Escovas para armas
Espingardas de ouvido
Idem fogo central
Idem cano montado
cal. 22/36
Idem dois canos paralelos
cal. 28
Espoletas de caça
Extratores de espoletas
Garruchas cal. 22 e 320
Ouvidos p/ espingardas
Pistolas cal. 36 e 40
Pistoletes cal. 22
Rebordadores p/cartuchos
de Papelão
Revolver cal. 22
(Long-Rifle)
Viroladores de cartuchos
de papelão

Artigos de cozinha e outros
artefatos de alumínio

Cutelaria

Canivetes
Facas p/ carnear
Idem p/ churrasco
Idem p/ escoteiros

Fornecedores das Forças
Armadas Nacionais

Representantes em todos
os Estados do País

METALÚRGICA



E MUNIÇÕES

AMADEO ROSSI & CIA.

Capital Registrado 90.000.000,00

Rua Epifânio Fogaça, 143 - Cx. Postal 28 - End. Tel. "Rossi"
Telefones: Expedição, 42 — Escritório e Gerência, 220
Rio Gr. do Sul — **SÃO LEOPOLDO** — Brasil
INSCRIÇÃO N.º 763



FABRICANTES EM GRANDE ESCALA DE:

ESPINGARDAS PARA CAÇA

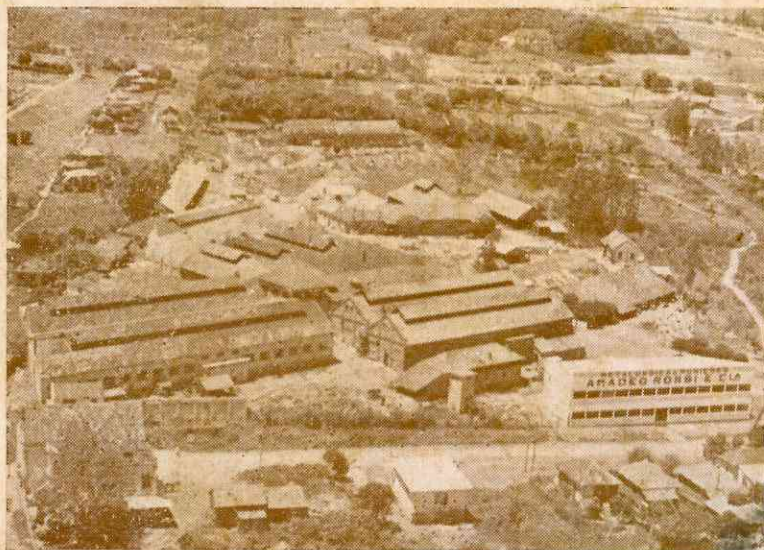
ARMAS PARA ESPORTE

ARMAS PARA DEFESA

MUNIÇÕES EM GERAL

ACESSÓRIOS DIVERSOS PARA ARMAS E MUNIÇÕES

ARTIGOS DOMÉSTICOS DE ALUMÍNIO



MTVG.IMP.0031